

EDITORIAL

CREA/PE TEM NOVO PRESIDENTE!!!!!!

Apresentamos as nossas cordiais saudações e congratulações ao **Engenheiro Civil Evandro Alencar**, Presidente eleito do CREA/PE, para o período 2015 – 2017, que, concorrendo com mais cinco candidatos, sagrou-se vencedor do disputado pleito realizado no último dia 19/11.

A superação de uma grande quantidade de candidatos valoriza sobretudo a vitória do **Engenheiro Civil Evandro Alencar**, e o resultado mostra que a esmagadora maioria dos profissionais do Sistema, que votaram, deseja, não apenas um novo Presidente, mais sim um Conselho que tenha a sua atuação bastante diferenciada em relação à que aconteceu nos últimos anos.

Nós da AGP, e certamente os colegas profissionais de outras modalidades, entendemos que, passado o momento eleitoral, devemos todos cerrar fileiras apoiando o novo Presidente nos seus esforços para implementar as ações previstas na sua plataforma eleitoral, especialmente aquelas que visem reorientar/realinhar a atuação do CREA/PE.

A principal sugestão/reivindicação que apresentamos ao novo Presidente é a modernização e ampliação das ações de fiscalização do exercício profissional. E arriscamo-nos afirmar que esta é a reivindicação da maioria das entidades de classe com representação junto ao Conselho.

A atuação do **Engenheiro Civil Evandro Alencar** à frente da Inspeção de Araripina, certamente já lhe proporcionou algum conhecimento da total ausência de uma fiscalização estruturada na área de Geologia e Mineração. É reduzido, ínfimo até, o número de empresas de mineração com registro junto ao CREA/PE com indicação de responsável técnico. São também reduzidos os números relativos à responsabilidade técnica nas diferentes fases da atividade.

É constrangedor observarmos a situação acima descrita e ao mesmo tempo verificarmos que um grande número de profissionais, especialmente os recém-formados, estão desempregados, ou percebendo baixos salários. Uma coisa leva à outra!!!!!!

As deficiências observadas na fiscalização do campo da Geologia e Mineração, que provavelmente se repetem nos campos das demais modalidades, podem ser resumidas em: ausência de uma fiscalização inteligente e informatizada; processos de autuação atrasados; fiscais seguindo metodologia de trabalho ultrapassada. Os aspectos pontuados demonstram como a atividade fiscalizadora no nosso campo de atuação profissional nunca foi tratada seriamente.

A AGP, através dos seus conselheiros, até que tentou sensibilizar a gestão que se finda apresentando dados e informações fartamente documentadas demonstrando a baixíssima fiscalização no setor da mineração. Nada de concreto foi feito, e o quadro continua caótico.

Com todo o respeito, não aceitamos mais desculpas do tipo: número insuficiente de fiscais ou falta de verbas.

Para se credenciar junto à sociedade em geral, e aos profissionais seus jurisdicionados em particular, CREA/PE precisa modificar profundamente a sua maneira de atuar. Do contrário continuará desprestigiado pela sociedade e reconhecido pelos profissionais, apenas, como um grande cartório cuja principal objetivo é arrecadar anuidades e taxas!!!!!!

Quando os profissionais, incluindo nós da área de Geologia e Mineração, constatarem que o Conselho cumpre a sua função básica de fiscalizar o exercício profissional, terão orgulho dele e o nível de satisfação será demonstrado em eventos como as próximas eleições. Quando será lícito esperar o comparecimento de um número representativo de eleitores, em contraposição às recentes, quando apenas 10% do número de eleitores habilitados compareceu.

A AGP dispõe-se a colaborar com o CREA/PE e desde já coloca à disposição seu “expertise” na área de Geologia e Mineração, para que a curto prazo sejam desencadeadas ações concretas e efetivas de fiscalização do exercício profissional.

Boa sorte, e uma feliz e profícua gestão pelos próximos 03 anos são os nossos votos!

Diretoria da AGP